



Mercado de Santa Bárbara sofrendo retoques na pintura, para a grande festa.

Santa Bárbara começa com alvorada depois de amanhã

Os preparativos para a Festa de Santa Bárbara, a ser realizada nos dias 4, 5 e 6 próximos, já foram iniciados. O Mercado de Santa Bárbara, na Baixa dos Sapateiros, está recebendo pintura nova com predominância das cores vermelho, branco e azul. Os boxes estão sendo limpos e já foram encomendados os 40 mil quibos para o caruru a ser oferecido no próximo dia 6.

A programação da festa é simples. No dia 4, às 5 horas,

haverá alvorada festiva, às 8h30min, saída da venerada Imagem de Santa Bárbara, acompanhada das imagens de

Nossa Senhora da Guia, Santo Antônio, São Cosme e Damião e São Lázaro, para a Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Ali, às 9h30min, será celebrada missa festiva e, logo em seguida, acontecerá a tradicional procissão percorrendo vários pontos da cidade, até o Quartel do Corpo de Bombeiros, onde Santa Bárbara é alvo de homenagens todos os anos.

DIAS 5 E 6

Diá 5, serão iniciados os tradicionais festeiros populares, com apresentação de capoeira.

samba de roda, maculele etc., no recinto do Mercado de Santa Bárbara. No dia 6, o encerramento dos festeiros, quando será servido o caruru com os 40 mil quibos e variedades da cozinha baiana.

Como ocorre todos os anos, os organizadores da festa aguardam a presença de autoridades civis e militares, principalmente o governador Antônio Carlos Magalhães e o prefeito Mário Kertesz, juizes da festa. As 21 horas, o encerramento com queima de fogos de artifícios e posse da nova diretoria para o biênio 80 e 81.

Queixas antes das festas

O ciclo de festas populares de Salvador foi iniciado, no último dia 30, com a novena em louvor à Nossa Senhora da Conceição da Praia. Começaram também as lamentações dos barraqueiros, que se queixam da falta de espaço, do tabelamento da cerveja e refrigerantes e, como sempre, dos prejuízos com o afastamento da população dos festeiros e que eles atribuem ao alto custo de vida.

Como ocorre todos os anos, essas lamentações se estenderão da Conceição da Praia à festa da Boa Viagem e do Bomfim, até o Carnaval quando se encerra o ciclo de festas. Este ano, os barraqueiros instalados na Praça Cairu e parte do

Avenida Condeoma (cerca de 250), queixam-se da redução de espaço, com a solicitação da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição para que não fosse permitida a instalação de barracas em frente à igreja, para não prejudicar o lado religioso da festa.

PREJUIZOS

Com apenas dois dias de iniciada a festa, os barraqueiros já falam de prejuízos. A cerveja foi tabelada em Cr\$50,00 e o refrigerante em Cr\$15,00. Para a maioria, esse tabelamento dificilmente poderá ser cumprido e a cerveja, em muitas barracas, chega a custar de Cr\$60,00 a Cr\$70,00 e depender do movimento.

Diz José Avelino, barraqueiro há mais de 10 anos, que com esse preço é praticamente impossível vender o período da festa sem prejuízos. Ele faz uma projeção das despesas com taxa de luz, licença de funcionamento, copos e gelo e afirma que a conta sai pelo metade.

Como José Avelino, outros barraqueiros lamentam o tabelamento da cerveja e refrigerantes. Alguns, como Luiz Carvalho dos Santos, chega a afirmar que caso não seja liberado o preço da cerveja muitos barraqueiros não irão para a festa de Santa Luzia e Boa Viagem, que serão realizadas ainda este mês.

Previsão é de 300 barracas

Das 300 barracas inscritas na Prefeitura, 227 puderam funcionar na Conceição da Praia, a partir das 21 horas de ontem, tendo a Secretaria de Serviços Públicos informado que apenas 73 não receberam ainda a licença municipal. A Divisão de Operações iniciou ontem a fiscalização da festa, a primeira entre as maiores do ciclo de festas populares na Bahia, não permitindo a presença de comerciantes irregulares.

Somente as barracas que funcionaram no ano passado têm direito a instalar-se este ano, na Conceição. Ao todo são 300, incluídas numa relação elaborada pela Sesp, contendo a identificação do proprietário

e o nome popular da barraca. Até a tarde de hoje, apenas 73 delas não buscaram a guia para pagamento da taxa de localização e funcionamento e, assim, não possuem o alvará municipal.

CRITÉRIOS

A secretaria revelou ainda que só com a apresentação da licença a Coelba instalará luz na barraca. Independentemente disso, desde ontem, a Divisão de Operações, subordinada à Sesp, fiscalizará as atividades permitidas na festa da Conceição, observando sete critérios: instalação do toldo adequado, alvará de funcionamento, uso de copos des-

cartáveis, reservatórios de água potável com capacidade superior a 200 litros, pintura uniforme das mesas e cadeiras, conservação das lona e cartela de saúde.

De acordo com o esquema elaborado pela Prefeitura, as áreas permitidas para os ambulantes e bairros de acarajé serão no fundo do Mercado Modelo, na rampa e na Praça Visconde de Cairu, defronte ao parque de diversões. Outros ambulantes, como vendedores de cachorro-quente, de carne frita, de cerveja e refrigerantes em caixas de isopor, poderão ocupar os espaços vazios, desde que não prejudiquem a circulação das pessoas.